



EMPRESA PIONEIRA DE TELEVISÃO S.A.

CNPJ/MF nº 59.152.629/0001-08

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como as Notas Explicativas. Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	32.268	29.379	Fornecedores	275	1.100
Aplicações financeiras	2.212	-	Salários, férias e encargos sociais a pagar	1.724	1.553
Contas a receber	1.870	1.739	Empréstimos e financiamentos	183	86
Sociedades congêneres	3.103	2.864	Dividendos a pagar	3.349	3.065
Impostos e contribuições a recuperar	161	449	Obrigações fiscais e tributárias	539	518
Outros ativos	341	234	Provisão para remuneração variável	42	574
Total do ativo circulante	39.955	34.665	Outras contas a pagar	163	88
			Total do passivo circulante	6.275	6.984
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos judiciais	989	803	Empréstimos e financiamentos	1.536	910
Impostos diferidos	369	-	Impostos diferidos	206	-
Imobilizado	14.683	12.301	Provisão para riscos tributários	1.043	821
Intangível	106	172	Total do passivo não circulante	2.785	1.731
Total do ativo não circulante	16.147	13.276	Total do Passivo	9.060	8.715
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	12.000	10.000
			Reservas de lucros	35.042	29.226
			Total do patrimônio líquido	47.042	39.226
Total do Ativo	56.102	47.941	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	56.102	47.941

Demonstrações dos Resultados

para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)		
	2011	2010
Receita Líquida dos Serviços Prestados	43.327	39.716
Custo dos Serviços Prestados	(24.455)	(22.875)
Lucro Bruto	18.872	16.841
(Despesas) Receitas Operacionais		
Gerais e administrativas	(4.211)	(4.705)
Outras receitas operacionais, líquidas	149	117
Total das despesas operacionais	(4.062)	(4.588)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	14.810	12.253
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	3.491	2.917
Despesas financeiras	(100)	(52)
Total do resultado financeiro	3.391	2.865
Lucro Antes do Imp. de Renda e da Contrib. Social	18.201	15.118
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Correntes	(4.263)	(2.213)
Diferidos	163	-
	(4.100)	(2.213)
Lucro Líquido do Exercício	14.101	12.905
Lucro Líquido por Ação - R\$	14,101	12,910

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido p/os Exercícios Findos em 31/12/2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital	Reserva legal	Orçamento de capital	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	9.000	948	26.687	27.635	-	36.635
Aumento de capital com reservas	1.000	(469)	(531)	(1.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.905	12.905
Constituição de reserva legal	-	645	-	645	(645)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.065)	(3.065)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(7.249)	(7.249)
Reserva de lucros para orçamento de capital	-	-	1.946	1.946	(1.946)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.000	1.124	28.102	29.226	-	39.226
Aumento de capital com reservas	2.000	(479)	(1.521)	(2.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.101	14.101
Constituição de reserva legal	-	705	-	705	(705)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.349)	(3.349)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(2.936)	(2.936)
Reserva de lucros para orçamento de capital	-	-	7.111	7.111	(7.111)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	12.000	1.350	33.692	35.042	-	47.042

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31/12/2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	14.101	12.905
Lucro líquido do exercício	14.101	12.905
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Provisão para riscos tributários	222	(21)
Depreciação e amortização	1.775	1.266
Juros e variações monetárias de empréstimos	96	-
Baixa do ativo imobilizado	18	-
Imp. de renda e contrib. social - correntes e diferidos	4.100	2.213
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(131)	(245)
Sociedades congêneres	(239)	70
Impostos e contribuições a recuperar	(610)	(449)
Outros ativos	(107)	233
Depósitos judiciais	186	(6)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(825)	621
Salários, férias e encargos sociais a pagar	171	(384)
Obrigações fiscais e tributárias	255	(468)
Provisão para remuneração variável	(532)	293
Outras contas a pagar	74	(72)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.554	15.956
Imp. de renda e contrib. social sobre o lucro líq. pagos	(3.970)	(1.949)
Caixa líquido gerado nas operações	14.584	14.007
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações financeiras	(2.212)	-
Resgates de aplicações financeiras	-	2.049
Aquisição de intangível	(28)	(17)
Aquisição de imobilizado	(4.081)	(7.101)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.321)	(5.069)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos e juros sobre o cap. próprio distrib. e pagos	(6.001)	(10.889)
Captações de empréstimos e financiamentos	806	994
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(179)	(160)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.374)	(10.055)
(Red.) aum. do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.889	(1.117)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.379	30.496
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	32.268	29.379

ção se é provável que exista uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.8. Receita dos serviços prestados:** Registrada quando o desfecho de transação que envolva a prestação de serviços possa ser confiavelmente estimado e todas as seguintes condições forem satisfeitas: (a) o valor da receita puder ser mensurado; (b) for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Sociedade; (c) a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser mensurada; e (d) as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, possam ser mensuradas. **2.9. Dividendos:** O dividendo mínimo obrigatório é registrado como passivo na rubrica "Dividendos" por ser considerado uma obrigação legal. A Assembleia Geral poderá deliberar por valores complementares a distribuir. **2.10. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a) Vida útil de ativos de longa duração. b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa. c) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. d) Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **2.11. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade:** O CPC emitido nos pronunciamentos listados a seguir, os quais não tiveram qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para os exercícios corrente e anterior; no entanto, poderão afetar a contabilização de transações ou acordos futuros. **CPC Nº - Assunto:** 15(R1) - Combinação de Negócios; 19(R1) - Investimento em Empreendimentos Controlado em Conjunto ("joint venture"); 20(R1) - Custos de Empréstimos; 21(R1) - Demonstração Intermediária; 35(R1) - Demonstração Separada. **3. Capital Social:** em 31/12/2011, o capital social integralizado no montante de R\$ 12.000 é representado por 1.000 ações ordinárias, sendo composto por 900 ações ordinárias classe A e 100 ações ordinárias classe B, todas nominativas e sem valor nominal. As ações ordinárias classes A e B têm direito a dividendo mínimo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Empresa Pioneira de Televisão S.A. ("Sociedade"), com emissora em São Carlos, dedica-se a atividades de radiodifusão. Como emissora afiliada à Rede Globo de Televisão, a Sociedade tem sua programação básica fornecida por aquela empresa, com suporte formal em contratos firmados entre as partes. Os saldos e resultados provenientes das transações com a Rede Globo refletem as condições estabelecidas nestas negociações. **2. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 são as seguintes: **2.1. Ativos financeiros - a. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que se aproximam de seu valor justo, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **b. Aplicações financeiras:** Classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido. As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária ou variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridas até a data das demonstrações financeiras. As aplicações financeiras classificadas como títulos para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária ou variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **c. Avaliação da capacidade de recuperação de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da capacidade de recuperação de ativos ("impairment"). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **2.2. Contas a receber:** Registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário, é constituída com base em análise de cada uma das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização. **2.3. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição (ou de construção), incluindo bens adquiridos por meio de contratos de arrendamento mercantil

("leasing" financeiro), os quais são registrados pelo respectivo valor à vista ou ajustados a valor presente, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme descrito na nota explicativa nº 5. **2.4. Provisões:** Reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos para seu pagamento e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O saldo de provisões é a melhor estimativa da Administração sobre o valor de sua liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e as incertezas relacionados. Quando a provisão é calculada utilizando o fluxo de caixa estimado para sua liquidação, seu valor presente é determinado pelo método do fluxo de caixa descontado. **2.5. Provisão para remuneração variável:** A Sociedade paga remuneração variável aos seus colaboradores. O pagamento dessa remuneração está vinculado ao resultado do exercício e os critérios para sua determinação são estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores calculados são provisionados e debitados ao resultado do exercício. **2.6. Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais - a) Classificação como dívida ou patrimônio:** Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais. A Sociedade não possui itens classificados nesta categoria em 31/12/2011 e 2010. **b) Empréstimos e financiamentos:** Demonstrados pelo custo amortizado. Adicionalmente, são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **c) Instrumentos de patrimônio:** Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos. A Sociedade não possui itens classificados nesta categoria em 31/12/2011 e 2010. **2.7. Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto corrente é o imposto a pagar ou o crédito tributário a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às alíquotas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando os respectivos imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva sobre a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável. A despesa ou crédito com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas, as quais são reconhecidas no resultado, a menos que estejam relacionadas à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. A Sociedade somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Sociedade determina se uma obrigação presente existe no final do exercício, considerando todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Sociedade também leva em considera-

"As Demonstrações completas foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não contendo ressalvas, estando disponíveis na sede da Companhia."

A Diretoria **Jelson Felcissimo** - CT CRC TSP155686/O-5